

COMITÊ MUNICIPAL DE MUDANÇA DO CLIMA E ECOECONOMIA
Sub Grupo de Trabalho “Sustentabilidade e Energia”
Memória da reunião – dia 03.04.2012

Participantes:

Adalberto Felício Maluf Filho – Fundação Clinton;
Alexandre Barbosa de Lima – SF;
Carolina Vianna – SES;
Danielle Costa – SES;
Fernando Bacellar - AES Eletropaulo;
Guilherme Favaron - AES Eletropaulo;
Marcio Maia Vilela –IEE USP;
Mirella Altieri – SVMA / Comitê;
Ricardo Gedra – AES Eletropaulo;
Roselia Ikeda – SVMA / DEPLAN;
Saulo Rodrigues – SPP / SEMDET;
Sonia Hermsdorff – AES Eletropaulo;
Walter Aluísio – SPP / SEMDET.

SPP

Fazem a estruturação das parcerias;
As Parcerias Público Privadas podem nascer também de demandas da própria sociedade;
Lei das Concessões – permitiu que os capitais nacionais e estrangeiros fossem atraídos para os investimentos, com prazos maiores que cinco anos;
A empresa só tem ressarcimento se for uma PPP, se for concessão, não;
Definir modalidade de PPP – em função da característica do setor;
PPP – feita por um grupo de pessoas;
PPP – não tem projeto básico – tem que ter funcionalidade;
Pela Lei de PPP, quem constrói tem que manter;
Importante saber como funciona a eficiência energética;
Que serviço pode ser feito em um projeto de Eficiência Energética;
PPP não é financiamento, é serviço.

Marcio Vilela

Entrada dos veículos elétricos e híbridos;
Potencial de substituição do chuveiro elétrico por energia solar – grande investimento, pois sobra energia para aplicar em outras áreas, como transporte.

AES Eletropaulo

Apresentou os resultados de seu trabalho com obras de eficiência energética nas escolas da cidade, e em especial na região da Bacia do Aricanduva.
Faz a troca de iluminação, a manutenção fica com as parcerias;
Não são projetos muito longos e possuem valores menores – não seria uma PPP;
Estudar se há potencial, quanto custa e se vale a pena investir nos prédios;
Ideia de iniciar o projeto com prédios municipais;
Obras e compras de equipamentos não se enquadram na lei das PPP.

Roselia Ikeda

Esclareceu algumas dúvidas em relação aos próprios públicos identificados como passíveis de intervenção na região.

Adalberto Maluf

Estudo de lâmpadas de mercúrio em São Paulo – pouco eficientes;
Projeto simulou a troca por LED – quanto custaria para mudar e manter.

Conclusão:

Um amplo programa de efficientização energética na cidade poderia se viabilizar via PPP se fosse possível agregar todos os serviços que a ILUME realiza, e não somente a troca de lâmpadas.

Estudos:

AES Eletropaulo

Fazer estimativa de custo para Aricanduva – concentrando em educação e saúde;
Ver se há possibilidade de incluir o plano da Bacia de Aricanduva nos planos que a AES Eletropaulo já possui (2011 / 2012);
Fazer um dimensionamento das possíveis ações de eficiência energética no Aricanduva para apresentação ao GT.

Secretaria de Serviços

Mostrar que outros serviços podem ser adaptados para se tornarem uma PPP.

Próximos passos:

- Ouvir o *feedback* da Secretaria de Serviços e interesse nesse projeto;
- Entender se essas ações são prioritárias para a administração e para o Comitê;
- Se existe apoio político para realizá-las ainda nesse ano.

Volf Steinbaum
Coordenador GT Energia